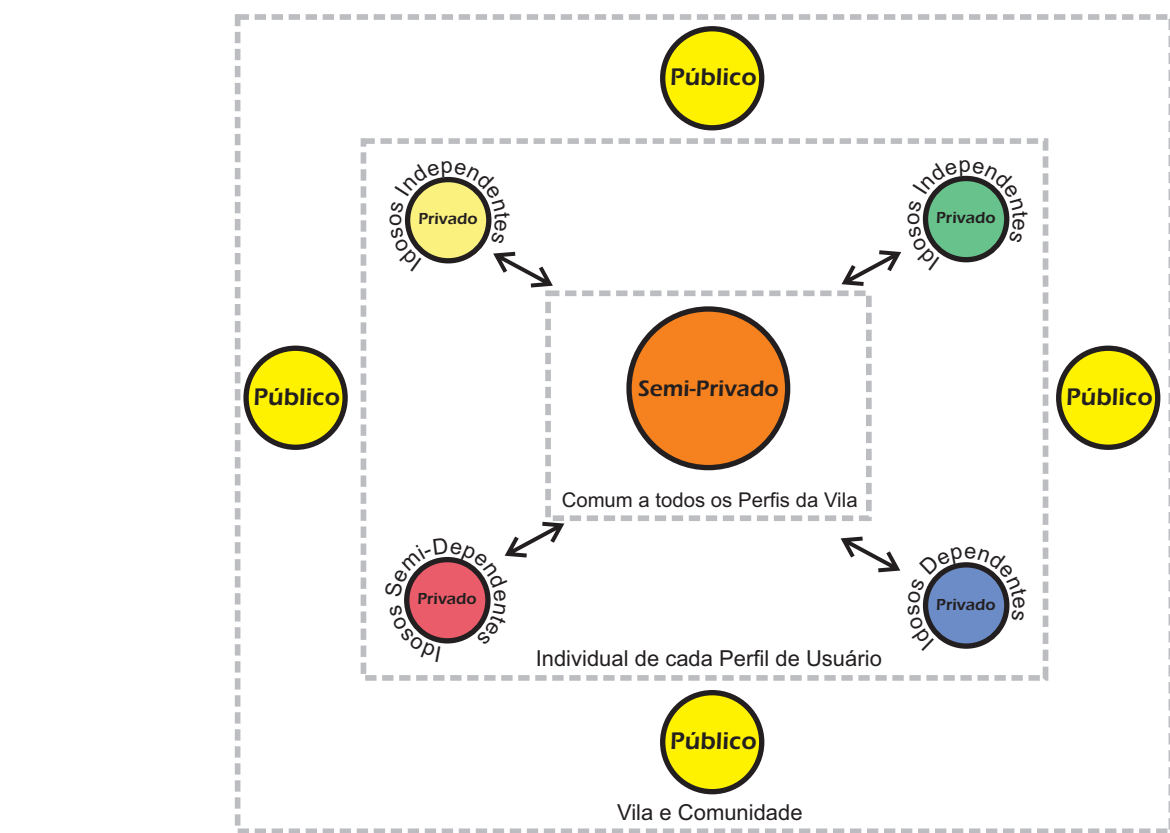


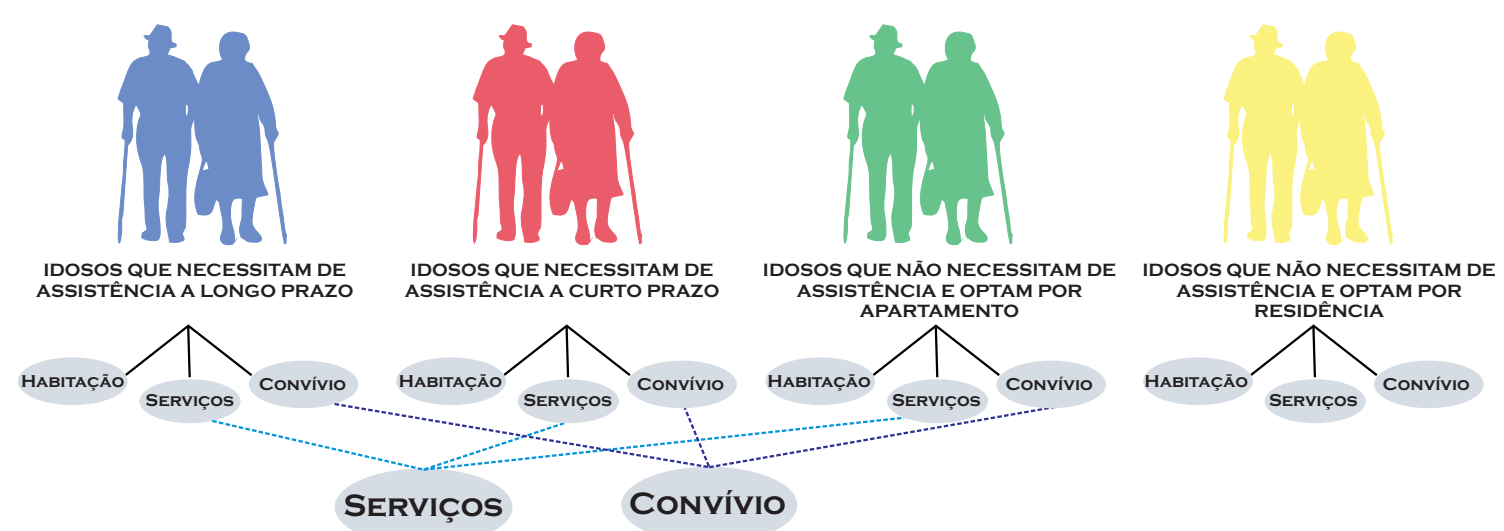
# Concepção Espacial

Após a definição dos núcleos, a ideia foi propor como funcionaria a circulação interna da vila. Partindo disso, foram estudados os desenhos e relações determinando como o foco o público idoso. O objetivo central era simplificar a distribuição espacial e canalizar o fluxo.

## SETORIZAÇÃO ESPACIAIS DOS ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS



## UNIÃO DOS ESPAÇOS SOCIAIS E DE SERVIÇOS- COHOUSING



Conforme o conceito adotado da cohousing, os espaços sociais e de serviços serão unidos como forma de promover a sociabilidade e coletividade dentro da vila, evitando a segregação. Os idosos que optarem por viver em residências continuarão com a sua individualidade, mas isto não evita que eles possam usufruir dos espaços coletivos criados quando quiserem.

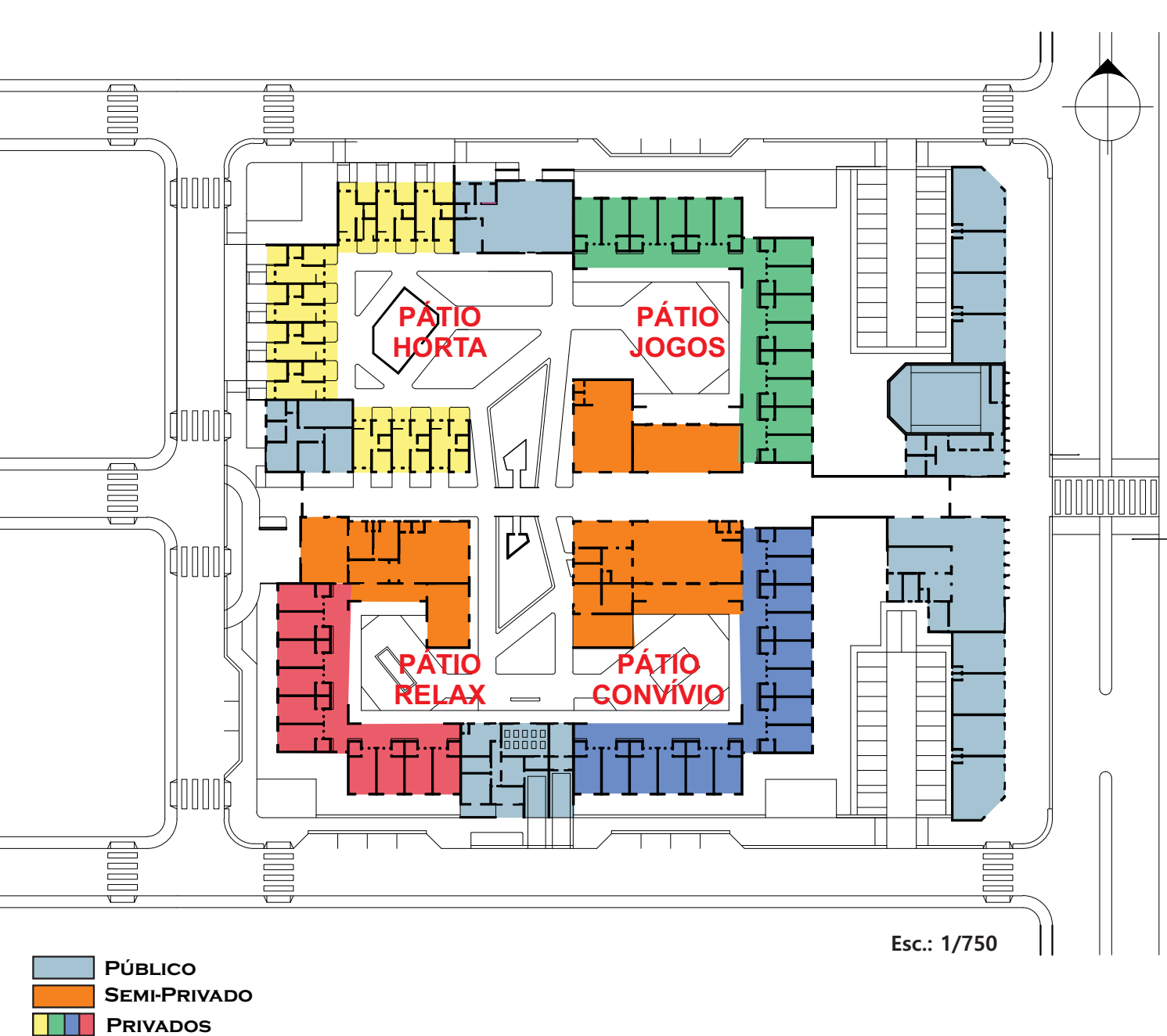
## A Psicologia Ambiental

Para Hertzberger (1999) as relações dos espaços públicos e privados devem ser pensadas de forma que respeitem a individualidade e a convivência social. Deste modo, foram propostos que os equipamentos na escala do bairro e na escala da cidade ficassem localizados nas extremidades do terreno, servindo como elementos de transição do espaço público para o espaço privado. Internamente na vila, são adotadas soluções para os corredores nas áreas das habitações, como elementos que facilitem o encontro e as relações sociais. É o conceito que busca promover a apropriação do corredor como "a rua da sua casa", do usuário idosos pelo espaço onde vive. E, no seu momento mais feliz, promove a relação de pertencimento com o espaço.

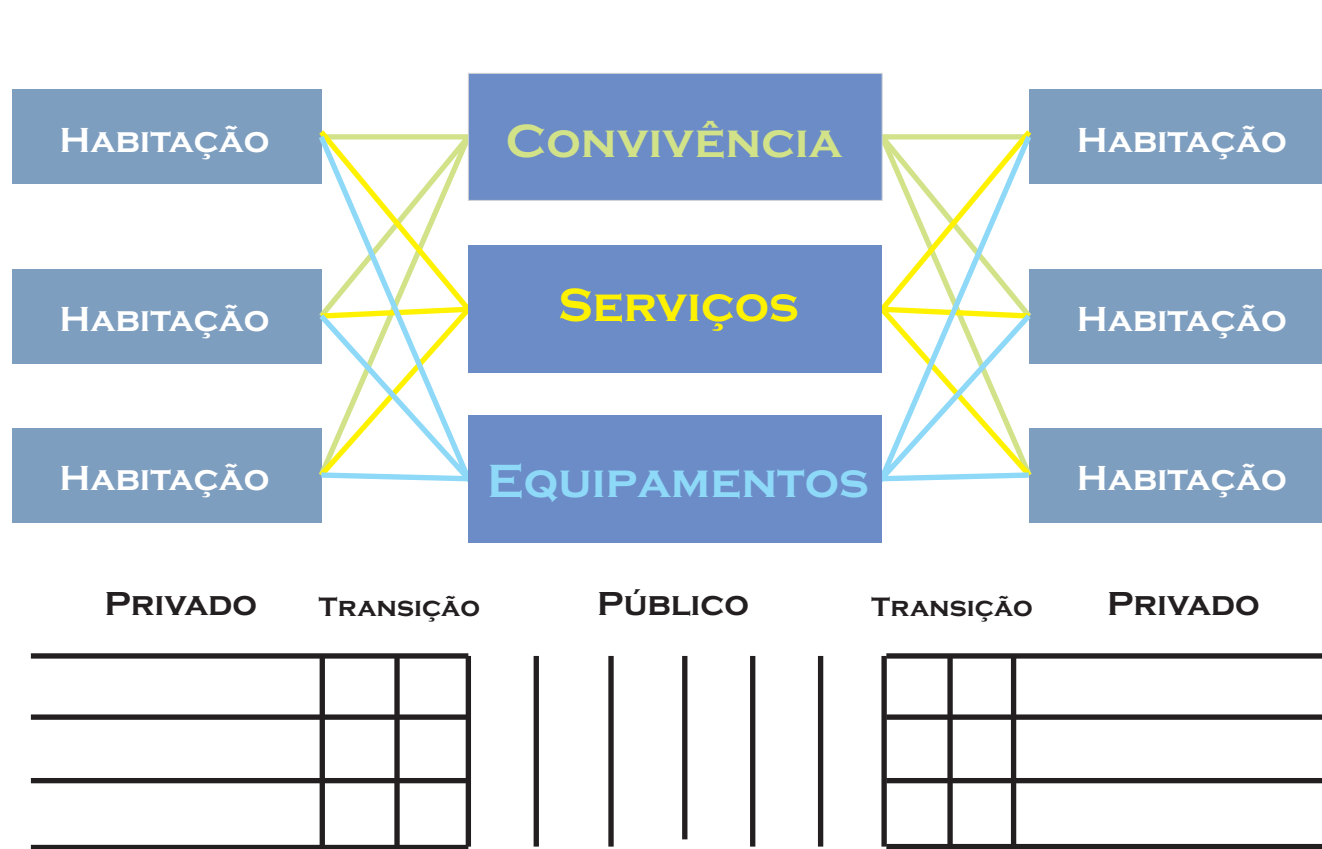


## MEMORIAL DESCRITIVO - CONCEPÇÃO ESPACIAL

A proposta espacial da vila é a organizada pelos 04 perfis de usuários em núcleos. De modo que, a diretriz determinante da forma, foi a organização espacial e a simplificação da compreensão dos espaços. Cada núcleo possui um pátio com características singulares que se diferem uns dos outros, tornando-se marcos referenciais e de identificação para que o usuário claramente identifique onde está situado. Na escala do bairro foram propostos equipamentos de utilidade da vila e do entorno imediato como forma de troca e convivência. Na escala da cidade, são propostos equipamentos que buscam auxiliar financeiramente a manutenção da vila. Eles estão localizados na avenida principal de acesso e possuem a intenção de funcionarem como barreira acústica e visual. Espacialmente, foram unidos os usos de lazer e de serviços a fim de promover a coletividade e não segregação. Apenas nos dormitórios, cada perfil de usuário vai possuir sua individualidade preservada.



## COHOUSING



O projeto se apropria do conceito da cohousing trazendo os elementos de infraestrutura para a autonomia de uma vila. Além disso, adota o conceito de união e compartilhamento dos espaços, propondo que exista ao menos 01 ambiente compartilhado por pavimento. A proposta também inclui: os princípios da arquitetura que une com ambientes de refeições e lazer compartilhados; a possibilidade viver em uma casa própria; a possibilidade de trabalhar voluntariamente dentro da vila; a vida comunitária no meio urbano e o respeito ao meio ambiente.

## PORTARIA MPAS/SEAS Nº 73

A Portaria MPAS/SEAS foi utilizada como embasamento para a criação do programa de necessidades assim como para projetar dentro das necessidades, conforto e acessibilidade do usuário idoso. Ela regulamenta que, a proposta de uma Instituição para idoso deve estar localizada dentro da malha urbana, com facilidade do transporte para deslocamento assim localizada próximo dos serviços da vida na cidade, para que o usuário idosos independente e mesmo dependente se integrem ao entorno. A Vila não deve ser pensada como um local de isolamento. Pelo contrário, deve prever na medida do possível, a participação do usuário na qualificação individualizada dos ambientes, especialmente nos dormitórios. A Portaria auxiliou na proposta técnica de acessibilidade por toda edificação regulamentando o uso dos corrimãos nas circulações, a proposta de implantação mais térrea possível, não utilização de diferentes níveis, peitoril de 0,70cm de altura, assim como toda proposta de acessibilidade do paisagismo proposto, na intenção de canalizar os fluxos e promover marcos referenciais e de identificação dos espaços.

## ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

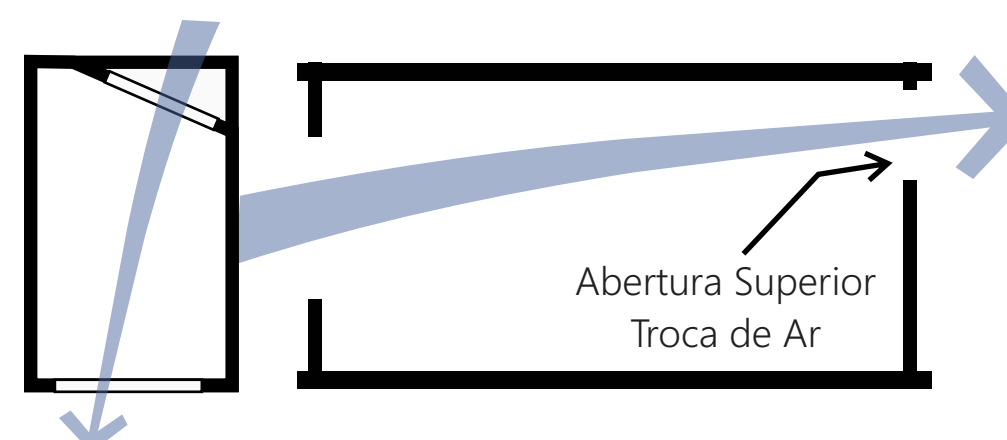
Os equipamentos estão relacionados ao projeto como infraestrutura para os idosos e como meios para as realizações das atividades extras. O elemento central desta proposta é a integração dos idosos com a cidade assim como a realização de atividades ocupacionais.

Após uma vida inteira de trabalho, a vila proporciona aos idosos que continuem realizando atividades voluntárias e espontâneas como meio de ocupação da mente e transmissão do conhecimento da sabedoria de vida. Assim como a preservação de atividades relacionadas à cultura que estão se perdendo, como a produção de artesanatos e a prática da marcenaria.

A proposta também engloba a integração dos idosos com as crianças. A implantação nas proximidades do Colégio Sagrada Família facilita esta relação. Salas de aula, Play Ground e a Praça Central estão equipadas de modo receber atividades extras do colégio.

As pesquisas a respeito do modo como as crianças e os animais têm favorecido nas melhoras da saúde mental de pacientes e idosos avançam a cada dia. Futuramente, é possível que exista na região grupos preparados para a realização desta atividade de integração pacientes com animais. Já estão previstas salas para atividades de fisioterapia e terapia ocupacionais que estejam preparadas para receber este novo meio de tratamento da saúde.

## ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL



O projeto aproveita ao máximo a iluminação e ventilação natural oferecida, de forma que todas as habitações possuam ventilação cruzada. Ver detalhamento 01 na Prancha 06.

## LEMBRANÇAS QUE CONTRIBUAM PARA UMA BOA RECUPERAÇÃO

Assim como Hertzberger (1999) prevê para as Habitações Holandesas, é importante para o idoso estabelecer vínculos com a sua história, de forma que possa trazer para a vila além de seus objetos pessoais, seus mobiliários. Esta relação com o passado fortalece a identidade e contribui para melhoras psico-ambientais.

## Referenciais Projetuais

### Hiléa - Afalfo & Gasperini Arquitetos



Imagem 67: Fachada Frontal Héla  
Fonte: Pini, 2009.

### RESUMO

**Hiléa - Complexo para Idosos**  
**Local:** São Paulo/SP  
**Ano:** 2008  
**Área Terreno:** 2.600m²  
**Área Construída:** 13.400m²  
**Arquitetura:** Afalfo & Gasperini Arquitetos

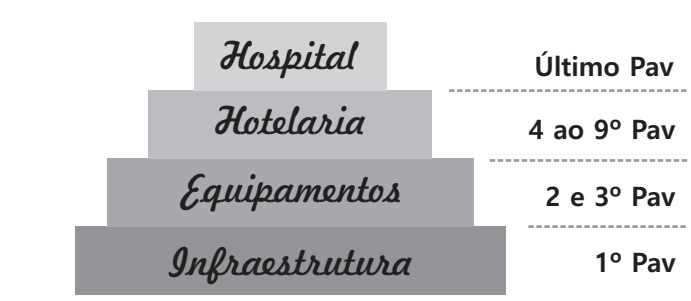


Imagem 68: Setorialização vertical do Héla  
Fonte: Autor, 2015.

### REFERÊNCIA OFERECIDA

- Usos Lazer, Hotelaria e Saúde;
- Infraestrutura para idosos;
- Na malha urbana, no centro da cidade (Favorece a saúde dos idosos. Não os deixamos esquecidos);
- 03 Opções (Passar o dia, hospedar ou morar);
- Utilização da malha projetual

### Centro Mornington - Escritório Lyons



Imagem 69: Centro Mornington  
Fonte: Archdaily, 2010.

### RESUMO

**Centro Mornington para Idosos**  
**Local:** Mornington  
**Ano:** 2007  
**Área Construída:** 4.500m²  
**Arquitetura:** Escritórios Lyons



Imagem 70: Fachada Centro Mornington  
Fonte: Archdaily, 2010.

### REFERÊNCIA OFERECIDA

- Casa/Hotel;
- A arquitetura trata da relação dos espaços públicos e privados, apesar de bem definidos;
- Utilização da materialidade como painéis de madeira e tijolos com o intuito de tornar a edificação mais acolhedora;

### Vila dos Idosos - Escritório Vigliecca



Imagem 71: Pátio Interno da Vila para Idosos - Vigliecca  
Fonte: Vigliecca, 2007.

### RESUMO

**Vila dos Idosos**  
**Local:** São Paulo  
**Ano:** 2003  
**Área do Terreno:** 7.270m²  
**Área Construída:** 8.290m²  
**Arquitetura:** Vigliecca & Associados

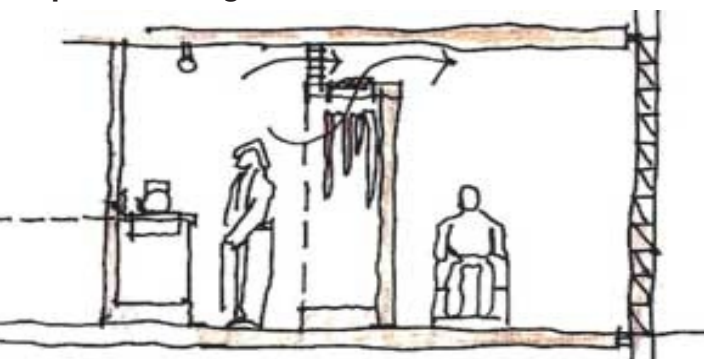


Imagem 72: Corte em croqui do Arq Vigliecca  
Fonte: Vigliecca, 2007.

### REFERÊNCIA OFERECIDA

- Iniciativa pública;
- Conexão com a biblioteca municipal;
- Uma área comunitária por andar;
- Dentro da malha urbana;
- Diferentes estudos de topologias;
- Materialidade duradoura.

### Hogeweyk/Holanda - Dementia Village



Imagem 73: Pátio Social da Hogeweyk  
Fonte: Caltrace Livre, 2015.

### RESUMO

**Hogeweyk - Vila para Idosos**  
**Local:** Holanda  
**Ano:** 1993  
**Arquitetura:** Dementia Village Arquitectos



Imagem 74: Praças Internas no Conjunto - Hogeweyk Village  
Fonte: Caltrace Livre, 2015.

### REFERÊNCIA OFERECIDA

- Os idosos possuem ocupações e a vida mais ativa;
- O complexo possui toda infraestrutura da uma cidade;
- Os cuidadores apenas auxiliam os idosos, pois são eles que realizam suas próprias atividades;
- Criação núcleos internos para convivência entre os idosos.

## MATERIALIDADE

A materialidade adotada busca auxiliar na identificação dos espaços como marcos visuais, facilitando a localização do usuário idoso. Nos equipamentos, como espaço de transição do meio público para o privado, foram utilizados revestimentos de parede na cor cimento natural compondo com a platibanda em concreto aparente presente em toda a vila. Foi tirado partido também de elementos vazados, os cobogós, que promovem a separação de alguns espaços de jardim para a calçada. Em outros casos, eles são utilizados como brises das janelas de serviços.

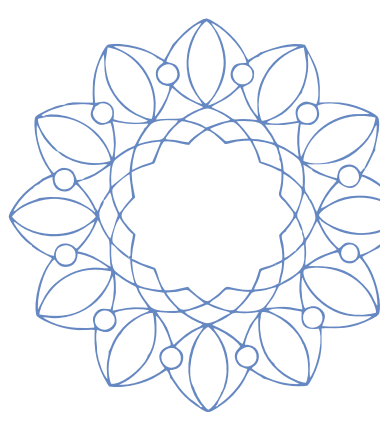
Já nas residências, são utilizadas materialidade que buscam agir de melhor forma com a psicologia ambiental dos usuários. A madeira fica presente em todas as esquadrias. Externamente na janela contínua. Internamente nas portas pivotantes que promovem a integração dos espaços internos com os externos, respeitando eixos visuais que vão desde o dormitório até o pátio do núcleo proposto.

Nos ambientes de uso semi privado, a materialidade compõe com o uso de elementos adotados nos equipamentos e nas habitações, estabelecendo uma relação intermediária entre eles.

## PAISAGISMO

Com referência nas soluções do paisagismo oriental, que atribui a terceira idade o título de maior respeito dentro da sociedade, a proposta busca soluções pensadas para idosos, como: Caminhos bem definidos para facilidade de compreensão dos espaços; desenho da ornamentação trabalhando com a relação dos espaços públicos e privados da vila; uso de plantas de fácil manutenção e agradáveis para o bem estar dos usuários. Além da diversidade de espécies que são apropriadas como meio de identificação dos espaços e ornamentadas conforme a psicologia ambiental.

## IDENTIDADE VISUAL



A mandala é muito utilizada pelas culturas orientais como o símbolo de círculo da vida e infinidade. A utilização desta forma contínua e fluida estará representada no paisagismo da vila, auxiliando a compreensão dos espaços.



Duas figuras idosas representando o perfil do usuário. A relação de troca de convivência fica exposta pelo elemento do banco.



VILA DE IDOSOS

Proposta LogoTipo

# Proposta Espacial

